

---

# GUIA PRÁTICO DE RELACIONAMENTO E CONVIVÊNCIA PROFISSIONAL COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

---



**FECOMERCIÁRIOS**

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
E SEUS SINDICATOS FILIAIS

## PROJETO EDITORIAL

Esta cartilha foi produzida pela Fecomerciários baseada nas seguintes fontes bibliográficas:

Quando você encontrar uma pessoa deficiente publicado pelo Centro de Documentação e Informação do Portador de Deficiência - [www.cedipod.org.br](http://www.cedipod.org.br)

Não diga nem escreva/Diga e escreva da Superintendência Estadual de Apoio à Pessoa Portadora de Deficiência - Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Social de Pernambuco.

Como você deve se comportar diante de uma pessoa que possui deficiência publicado pela Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - CORDE



“  
A FECOMERCÍARIOS  
DEFENDE E APOIA A  
EMPREGABILIDADE  
DAS PESSOAS COM  
DEFICIÊNCIA.  
”

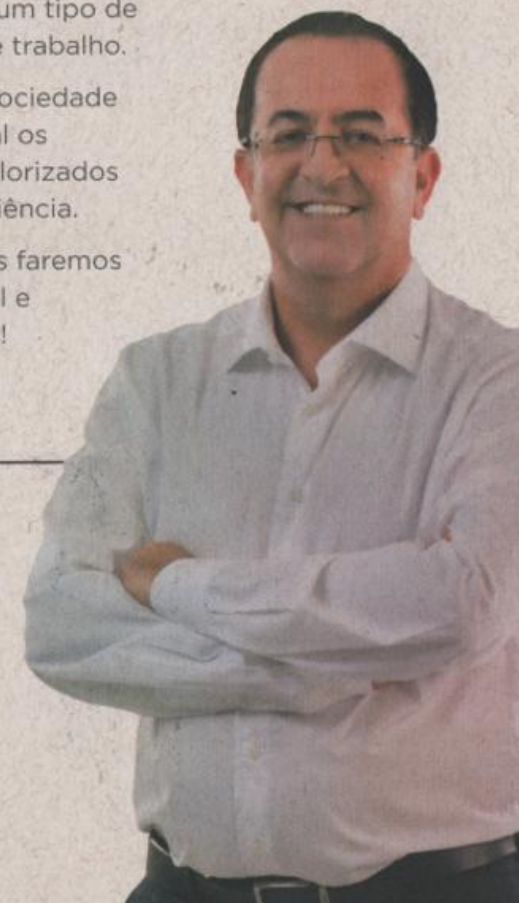
A Fecomerciários desenvolve, em parceria com seus 68 sindicatos filiados, o **Café Sensorial**.

Trata-se de uma ação de responsabilidade social adotada pela categoria comerciária, que tem por objetivo principal conscientizar e esclarecer sobre o pleno cumprimento da *Lei de Cotas* e alertar a sociedade no que diz respeito à baixa adesão de contratações de profissionais que apresentam algum tipo de deficiência no mercado formal de trabalho.

Esperamos contribuir para uma sociedade mais justa e mais humana, na qual os talentos sejam reconhecidos e valorizados independentemente de sua deficiência.

Apoie também esta causa. Juntos faremos muito para o crescimento pessoal e profissional desses trabalhadores!

Luiz Carlos Motta, Presidente.





## ENXERGAR O TALENTO VAI ALÉM DE VER A DIFERENÇA.

Na maioria das vezes não sabemos como nos portar diante de uma pessoa com deficiência. No ambiente de trabalho, então, a falta de informação pode nos levar a cometer alguns deslizes.

Este guia tem por objetivo colaborar para uma maior interação com estes profissionais, criando um clima de colaboração, respeito e a certeza de que barreiras são superadas com naturalidade.

Temos muito que avançar, no entanto, cada vez mais as escolas e empresas estão tomando consciência da necessidade de se tornarem inclusivas.



## OFEREÇA AJUDA, MAS ESPERE QUE SUA OFERTA SEJA ACEITA.

Diante de alguma situação de dificuldade que envolva uma pessoa com deficiência, pergunte se ela quer ajuda, mas espere uma resposta afirmativa. Se efetivamente a pessoa estiver precisando de ajuda, irá explicar a você exatamente o que deve fazer para ser útil a ela.







- ❧ Não vá segurando automaticamente a cadeira de rodas. Ela é parte do espaço corporal da pessoa, quase uma extensão de seu corpo.
- ❧ Agarrar-se ou apoiar-se na cadeira de rodas é como agarrar-se ou apoiar-se em uma pessoa sentada numa cadeira comum.
- ❧ Fique atento para a existência de barreiras arquitetônicas quando for escolher uma casa, restaurante, teatro ou qualquer local que queira visitar com uma pessoa em cadeira de rodas.
- ❧ Caso for conversar por mais de alguns minutos, lembre-se de sentar para que você fique nivelado à altura da pessoa em cadeira de rodas.

### DICAS DE COMUNICAÇÃO

Não fale	Fale
Aleijado, defeituoso, paralítico.	Pessoa com deficiência física.
Ele sofre de paralisia infantil.	Ele teve paralisia infantil.
Ele foi vítima de paralisia infantil.	Ele está com sequela da paralisia infantil.
Pessoa presa, confinada ou condenada a uma cadeira de rodas.	Pessoa em cadeira de rodas, que anda em cadeira de rodas ou pessoa que usa cadeira de rodas.







- ☞ Procure falar de maneira clara e sem exageros. Use sua velocidade, a menos que lhe peçam para falar mais devagar. Use o tom normal de voz, a não ser que lhe peçam para falar mais alto. Fale diretamente com a pessoa, não do lado nem atrás da mesma. Faça com que sua boca fique bem visível para facilitar a leitura labial.
- ☞ Caso saiba linguagem de sinais, use. Se a pessoa tiver dificuldade em entender, avisará.
- ☞ Fale com expressão, pois as pessoas com deficiência auditiva não podem ouvir mudanças de tom que expressam sentimentos. Por isso, as expressões faciais são muito importantes.
- ☞ Se sentir dificuldade em entender a fala de uma pessoa com deficiência auditiva, não tenha receio de pedir para ela repetir o que disse. Se mesmo assim não conseguir, use bilhetes.



### DICAS DE COMUNICAÇÃO

Não fale	Fale
mudinho, surdo-mudo.	pessoa com deficiência auditiva.

### QUEBRANDO O TABU

Ao contrário do que se pensa, pessoas com deficiência auditiva e que trabalham em ambientes com muito barulho, devem utilizar proteção auricular, pois muitas possuem resíduo auditivo e podem ser prejudicadas pelo excesso de ruído.







- ❖ Se notar que uma pessoa com deficiência visual precisa de sua ajuda, identifique-se e faça-a perceber que você está falando com ela.
- ❖ Quando for guiá-la, espere que ela segure no seu braço. A pessoa com deficiência visual irá acompanhar o movimento do seu corpo enquanto você anda.
- ❖ Para fazer uma pessoa com deficiência visual sentar, guie-a até a cadeira e coloque a mão dela no braço ou no encosto da cadeira e deixe-a sentar-se sozinha.
- ❖ Não tenha receio de usar palavras como “veja” e “olhe”. Nem você nem a pessoa com deficiência podem evitá-las, pois não existem outras palavras para substituí-las.
- ❖ Quando se ausentar, avise a pessoa com deficiência visual.

### DICAS DE COMUNICAÇÃO

Não fale

Ceguinho

Fale

Pessoa com deficiência visual

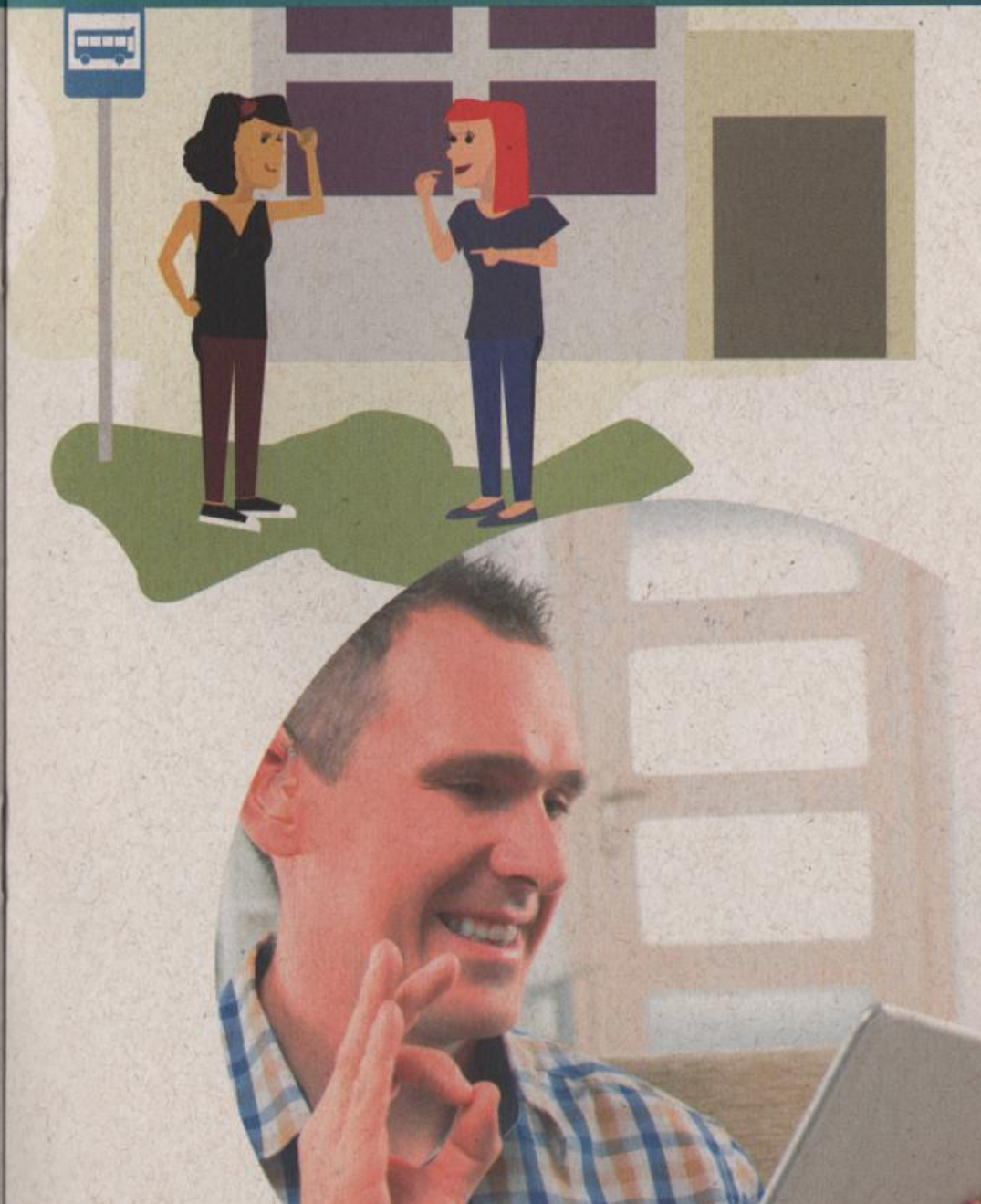
### QUEBRANDO O TABU

Pessoas com deficiência visual total podem trabalhar em ambientes com ou sem iluminação, porém, o bom desempenho profissional vai depender das características pessoais.





- É importante esclarecer que não existem pessoas mudas. Todos podem se comunicar através da fala, da escrita, de gestos, desenhos, símbolos visuais, entre outros.
- Existem diversas alterações na fala. Das mais simples às gagueiras mais graves ou perda total da voz que podem ser causados por um problema neurológico e que trazem prejuízos ou impedimentos para a comunicação oral.
- Mantenha a calma quando se comunicar com alguém com deficiência de fala. Não tente adivinhar o que a pessoa quer dizer e não a deixe sem resposta. Procure olhar no rosto de quem está falando e fale pausadamente usando poucas palavras de cada vez. Espere sua vez de falar e só comece quando tiver certeza de que o outro terminou o que tinha a dizer.
- Se você não entendeu o que foi falado, não tenha receio de pedir que a pessoa com deficiência repita ou escreva. A maioria das pessoas com deficiência na fala tem plena consciência de sua dificuldade e não se sente incomodada.
- Preste mais atenção no conteúdo da fala do que em sua forma e, principalmente, não discrimine uma pessoa pela maneira de falar. Lembre-se que o mais importante são as ideias e os sentimentos que ela quer transmitir.







cíficas,  
da  
que faz, no  
oria tem  
uma  
scimento,  
músculos



### DICAS DE COMUNICAÇÃO

Não fale	Fale
Paralisia cerebral é uma doença.	Paralisia cerebral é uma condição.
Ele teve paralisia cerebral.	Ele tem paralisia cerebral.
O paralisado cerebral.	A pessoa com paralisia cerebral.





- ❶ Ao se dirigir a uma pessoa com deficiência intelectual, procure agir naturalmente. Trate-a com respeito e consideração. Jamais a ignore. Cumprimente e despeça-se dela normalmente como faria com qualquer outra pessoa.
- ❷ Não a superproteja. Deixe que ela faça ou tente fazer sozinha tudo o que puder. Ajude apenas quando for realmente necessário.
- ❸ Não subestime a inteligência do portador de deficiência intelectual.

Existem ainda pessoas com **deficiência múltipla** que é uma associação de duas ou mais deficiências física, visual, auditiva ou intelectual. Respeite as dificuldades dessas pessoas e valorize suas potencialidades. Aja naturalmente e evite superproteção.

### QUEBRANDO O TABU

Pessoas com deficiência intelectual podem se sentir mais confortáveis com atividades repetitivas, isso faz parte da diversidade humana de aptidões e personalidades, mas não é característica de um determinado grupo.

### DICAS DE COMUNICAÇÃO

Não fale	Fale
Bobinho, doentinho.	Pessoa com deficiência intelectual.
Doença mental, retardado, retardado mental.	Deficiência intelectual.
Mongol, mongolóide.	Pessoa com síndrome de Down.







Cada um de nós pode construir uma sociedade que respeite as diferenças com boa vontade e conscientização. Siga algumas dicas de Ricardo Ferraz para:

## AS CRIANÇAS

A conscientização deve começar nas creches inclusivas, pois o preconceito está no adulto, que pode passá-lo para as crianças.

## A FAMÍLIA

É fundamental a participação da família. Ela é a número um na inclusão. Quando a família acredita no potencial da pessoa com deficiência, esta leva uma vida normal.

## A SOCIEDADE

O preconceito é gerado pela falta de vivência e de informações sobre a luta das pessoas com deficiência, mas com educação e organização social será possível obter o reconhecimento com cidadãos eficientes.

## OS RESPONSÁVEIS POR CONSTRUÇÕES

Nossa arquitetura é perversa. Não foi feita para o idoso, obeso e pessoas com deficiência, pois tem excesso de escadas e portas estreitas. É necessário e urgente reformas profundas que humanizem o conceito urbanístico nacional. Algo já foi feito, porém muitas barreiras ainda precisam ser removidas.

## OS EMPREGADORES

O trabalho é símbolo da capacidade. A ociosidade é uma doença para qualquer cidadão. Mas a preocupação hoje é com a qualificação.

Vale destacar também que a maior prova de amizade que uma pessoa pode dar a outra é aceitá-la do jeito que ela é, respeitando seu jeito de pensar e suas limitações.

Algumas pessoas já nasceram com um tipo de deficiência ou a adquiriram devido a um acidente, por isso são diferentes de nós. Devemos sempre tratá-las com a qualquer cidadão.

Práticas esportivas, lazer e recreação, capacitação profissional, moradia e democratização dos conhecimentos nada mais são do que a expressão do direito do cidadão à vida, seja ele uma pessoa com deficiência ou não.



### LINKS ÚTEIS

Para mais informações acesse:

www.definiciostotal.com.br  
portal

### Configurações

